

Roteiro Casamento Caipira

Quais são os personagens do casamento caipira?

- Padre Joaquim;
- Coroinha Toninho;
- Zé (Noivo);
- Maria (Noiva);
- Seu Chico (Pai do noivo);
- Dona Filomena (Mãe do noivo);
- Seu João (Pai da noiva);
- Dona Gertrudes (Mãe da noiva);
- Juca (Amigo do noivo);
- Tereza (Amiga da noiva);
- Delegado Teobaldo;
- Deusdete (Faxineira da igreja);
- Rosinha (Filha de Deusdete);
- Narrador;
- Marcilene/Sheron (Ex-namorada do Zé);
- Norival Matusalém (Novo noivo da Maria).



"O Casório do Zé e de Maria"

Cena 1: Preparativos na Igreja

Narrador: boa noite, pessoal! Vai começar o casamento caipira mais esperado do ano! Hoje, vamos assistir ao casório do Zé e da Maria. A Maria é uma moça muito prendada, mas esconde um segredo. Já o Zé é um cabra esperto que só quer vida boa. Vamos ver no que vai dar essa história!

(Deusdete entra na igreja, resmungando e limpando.)

Deusdete: nossa, Deus do céu, que sujeira viu. Não aguento mais isso não. Esse povo só lembra de mim pra limpar... nunca chama pra festança... não é mesmo, cumadi?

(Padre Joaquim entra, bravo.)

Padre Joaquim: Deusdete do céu, o que ocê tá fazendo? Pode parar de fuzuê aí fora, tá achando que aqui é a casa da sogra? Vai limpar o altar que daqui a pouco os noivo chega, muié!

Deusdete: sim, sinhozinho! Sua alteza! Tinha me esquecido que sou a única escrava caipira viva! Mas fica sussegado que ocê nem vai notar minha presença aqui!

(Deusdete vai pro altar e começa a arrumar, disfarça e liga o som, começando a dançar.)

Padre Joaquim: oque ocê tá fazendo, Deusdete?! Desliga esse som, muié, respeita o Santo, sô!

Deusdete: credo, Padre! Me deixa quieta que eu tô ensaiando a dança pra hoje mais tarde... Vou pavorar!!!

Padre Joaquim: que seja, não é hora e nem lugar disso. Ahhh!



Cena 2: chegada dos pais da noiva

Narrador: essa Deusdete não tem jeito mesmo... Aí gente, os pais da noiva estão chegando...

(Seu João e Dona Gertrudes entram, preocupados.)

Seu João: nossa, não pode dizer que vai casá uma fia que esse povo sofrido tudo aparece. Ô fome viu, ainda é capaz de pedir uma marmitéqui pra levar pá casa, "se besta"...

Dona Gertrudes: ah marido, você sabe que eu sou contra esse casamento. Nossa fia é tão bunita pra casar com aquele arrengeiado.

Seu João: uai, muié, faze o que? A nossa fia escolheu aquele marmota, deixa que essa cruz ela carrega!

(Os pais da noiva vão cumprimentar o padre e se aquietam.)

Cena 3: chegada do noivo e seus amigos

Narrador: lá vem o noivo com seus pais e amigos, Juca e Tereza!

(Juca e Tereza tentam tirar o "noivo falso" de ideia, fazendo a maior bagunça.)

Zé: ô seu padre, explica pra esses teimosos aqui que não tem mais jeito de cancelar o casório!!

Padre Joaquim: é impossível, até porque já cancelei o jogo de buraco hoje que eu ia. O jeito é casar mesmo!

Seu Chico: ô fio, não esquenta a muringa não! Esses perdido não vai atrapaiá sua vida!

Dona Filomena: pois é! Já que ocê perdeu aquele partidão que era a Marcilene... não acredito que ocê deixou ela ir embora. *choramingando*

Zé: ah não, mãe, pára de fazer birra. A Marcilene seguiu o rumo dela, ela preferiu ser famosa. Deixa pra lá... -limpa os olhos-

(Os amigos de Zé insistem mais uma vez e saem fazendo bagunça.)



Cena 4: chegada da noiva

Narrador: se assoséguem aí, seu João e a noiva estão chegando. (Toca a marcha nupcial)

(Seu João entra com a filha emocionado. A noiva olha pra mãe, que faz sinal de Ok.)

Zé: ô seu padre, vamo fazê logo esse casório antes que alguma coisa dá errado, porque essa família tem um azar nessas coisas!!

Padre Joaquim: então tá! Vamos lá! Bom, depois de tanto proseio e leréia, vamos terminar logo esse casório né não? Estamos aqui, reunidos nessa noite tão alegre e abençoada para a união de duas pessoas aqui do arraial. É com muito gosto que faço essa cerimônia em que duas almas se encontraram.

(De repente, Deusdete entra com um papel na mão, fazendo drama.)

Deusdete: olha aqui seus ingratos. Minha vesícula doeu e voltei só pra contar o segredo da Dona Maria. Tá aqui ó... tudo escrito!!!

Dona Gertrudes: nãããã!! Não faz isso pelo amor de Deus!!

Deusdete: seu João, tá aqui ó! Eu achei esse documento isturdia quando fui fazer faxina na sua casa. Eu levei embora e pedi pra minha fia ler, porque eu sou analfabeta...

Rosinha: é verdade, eu fiz o mobral e consegui ler. Minha mãe tá sendo muito injustiçada aqui! Cês sabiam que ela recebeu uma oferta de trabalho na igreja evangélica?

Seu João: muié, o que está acontecendo? Do que essa tatu de rodinha tá falando??

Maria: não é nada não, paizinho! Essas faxineiras é tudo doida... elas não têm juízo não!

Dona Gertrudes: HAHAHA Eu não tenho juízo né, Dona Maria? Vê se eu e minha fia ficamos piscando os zóio pra tudo que é zé butina que aparece!

Zé: Zé Butina é? Mas essa sua fia aí ficou doidinha pra dar uma volta na garupa do meu alazão!

Rosinha: alazão? Aquele burro velho e empacado???? Eu só não queria sujar minha sandália nova...

Maria: e daí? Agora o Alazão é meu e vai ser eu que vou andar!!

Seu João: pára com essa conversa mole... me dá esse papel logo, Deusdete!

Deusdete: tá aqui, seu João, o sinhô precisa saber...

(Seu João pega o envelope da mão de Deusdete e lê enquanto toca a música de suspense.)

Seu João: ô Deusdete, faz o favor! O que eu tenho a ver com o seu exame de urina?? Se for

atestado é melhor jogar fora!! Cê sabe que eu não tô podendo te aposentar...

Rosinha: ai meu Deus, joguei o papel da Maria fora. Corre mãe, vamo lá procurar!!

Deusdete: eu vou, mas eu vou voltar e a verdade vai ser dita!!!

(Deusdete sai da cadeira correndo com a filha.)



Cena 5: Finalização do Casamento

Narrador: ihh Dona Gertrudes, é melhor explicar essa história aí pro Seu João!

Seu João: que papel é esse que Deusdete achou lá em casa?

Dona Gertrudes: ah e eu que sei?! Essas duas não batem bem do caculé não, marido! Né verdade, seu delegado?

Delegado Teobaldo: é!!! Que coisa, acaba logo com essa baderna. *passa o facão no chão*

Narrador: vai, Padre, finaliza logo esse casório!

Padre Joaquim: é É mesmo! Vamos prosseguir. Pois bem, continuando... O céu não poderia estar mais feliz nesse momento, em que nesse matrimônio a alegria divina vai ser eterna durante toda a vida desses dois indivíduos que aqui estão em santo sacramento.

(De repente, a música "Perigosa" das Frenéticas começa a tocar. Todos ficam se olhando até a parte de "Bonita e gostosa..." e a própria Marcilene, perua -brega- chega abafando.)

Marcilene: (mascando chiclete) Que furdunço é esse ein? Zé do meu coração, que bom que ocê ainda não casou com esse dragão. Vamo embora!!!

Dona Filomena: eta santo bom! Marcilene voltou!! Ai minha fia... me dá um abraço!

Zé: como assim, Marcilene? Tô num investimento! Ficou doida??

Marcilene: fiquei ricaaaa! Dei o golpe no baú num fazendeiro aí e tô montada na grana.

Dona Filomena: ai que alegria... minhas preces foram atendidas!!!

Marcilene: vem ser o meu rei do gado, Zé!! Preciso de alguém pra cuidar do meu dinheiro. Agora eu sou ricaça bem!

Zé: ô minha prenda, era isso que eu queria!!

Maria: peraí, que história é essa ein? Que que ocê tá fazendo aqui, Marcilene??

Marcilene: agora meu nome é SHERON! Nome de gente famosa! Olha pra eu, seus caipira: veja meus ouro... e ó Maria: fica com esse cruzeiro pra ocê comprar um vestido maior porque já dá pra ver sua barriga de grávida!!!

TODOS SE ESPANTAM.

Seu João: como é que é???? Que história é essa, muié???

Marcilene: ó seu João, a sua fia tá grávida, uai... mas o fio não é do Zé não. ABRE O OLHO!

Seu João: agora que a vaca foi pro brejo. Minha fia vai ficar com fama...

(A noiva Maria fica triste, começa a chorar e sai correndo. Os pais da noiva saem junto. Marcilene sai com Zé e a família fazendo a maior farra.)

Narrador: que desaforada essa Marcilene, ein? Tá pensando que é quem?? E agora? De quem é o filho de Maria?? Como vai terminar esse casório?

Deusdete: uai, vai terminar do mesmo jeito que começou: comigo limpando e cramando de dor. Trouxe até a Rosinha pra me ajudar...

Padre Joaquim: eu mereço né? Ajudar no que??

Rosinha: ajudar a reclamar... uai.

Narrador: ih... lá vem a coitada da Maria!! O que será que vai virar esse casório? O que o senhor decidiu, seu João?

Seu João: óia, é muito difícil cuidar de uma fia e ela não conta as verdade pra nós. Ela contou pra mim que o pai do fio dela é um tal de Norival. PRONTO, QUEIMÔ A PIRIQUITA!!! Ô Sô Delegado, o sinhô me ajuda a buscar esse sem vergonha pra casar mais minha fia?



Delegado Teobaldo: claro, só se for agora! (pega o facão) Vamo lá dá um trato nesse peão...

Maria: olha lá, seu delegado. Eu quero um esposo inteirinho, ein...

Dona Gertrudes: viu só o que deu? Foi piscar pro moço errado e agora vai ter que casar!

Maria: a verdade, mãe, é que no começo eu tava com um cisco no olho, mas depois ele me levou pra casa no cavalo dele e me apaixonei. O Norival disse que ia embora pra cantar com os famoso.

Narrador: nossa, parece que o Norival já foi capturado! Agora não dá pra escapar!

Seu João: pronto, fia, esse caboclinho já confessou a arte que fez e até que aceitou a proposta de casar mais ocê!

Maria: Norival... que bom que ocê não foi embora! Já tinha me arrependido de casar com o Zé.

Norival: pois é, eu não sabia que ocê tava grávida... senão nem tinha deixado você fazer essa doideira. O que importa é que agora ocê vai casar mais eu.

Delegado: isso mesmo... e se algo sair errado você se lembra da nossa conversa...

Padre Joaquim: graças a Deus, tudo deu certo. Vamo terminar esse rolo...

Padre Joaquim: Dona Maria de Jesus Bezerra, ocê aceita o sinhô Norival Matusalém como seu esposo pro resto da vida, na saúde e na doença, na alegria ou na tristeza ou até que algum dos dois vá pro cemitério??

Maria: Sim.

Padre Joaquim: tá certo!! Ô Seu Norival Matusalém da Silva, ocê aceita a dona Maria de Jesus Bezerra como sua esposa pro resto da vida, na saúde e na doença, na alegria ou na tristeza ou até que algum dos dois vá pro cemitério??

Norival: claro que sim.

Padre Joaquim: então, tá!! Se tiver alguém contra esse casamento, que dê um jeito de falar agora, ou se cale para sempre...

Padre Joaquim: com a benção de Deus e a graça de Jesus, Maria e José... eu já os declaro, marido e mulher. Agora não tem jeito mais de voltar atrás, ocês dois já tão casados! O noivo pode beijar a noiva, mas nada de sem graça, tá certo?

(Toca Aleluia)

Narrador: a lá... a Maria vai jogar o buquê... quem será que vai pegar??

(Deusdete fica na frente e pega o buquê.)

Deusdete: se alguém quiser o buquê, eu tô vendendo, ein!!!

Narrador: ahh Deusdete, deixa de rolo e arruma um por aí porque vai começar a quadrilha. Atenção pessoal, pega um par aí e vamos festejar esse casamento!! Não precisa ter vergonha não... aqui é tudo no improvisado... vem se divertir. Faça uma fila atrás dos noivos que o fervejo já vai começar.

Saiba como organizar sua festa junina com Casamento Caipira no [Fashion Bubbles](#).



Roteiro criado com Inteligência Artificial.